

# GAZETA D' ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
AVENIDA SERPA PINTO, 272  
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL  
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA  
PRAÇA DA BATALHA, 86  
PORTO

## Melhoramento importante

A nossa Camara representou ao governo sollicitando a sua attenção para o estado deploravel em que permanecem esses pardieiros desmantellados, á beira-mar, dando um tom de pobreza a esta pittoresca praia de banhos.

De facto, por muitas razões ponderaveis, a bem de todos, devêra, sem delongas, expropriar-se uma certa zona, que actualmente pouco valor tem, que está prejudicando altamente a perspectiva do local e que bem pôde, n'um momento dado, ser a causa de dissabores ou desgraçadas occorrencias.

Não tinha decerto a Camara expediente mais facil para, praticamente, encaminhar o assumpto a razoavel solução. Nem as leis lh'o permitem sem restricções, nem seria louvavel a adopção de medidas violentas, ainda que legitimaveis quando se trata da saude, da segurança, do bem-estar d'uma povoação inteira.

Appellou, pois, a Camara para o Governo, instando para que decrete a expropriação urgente, por utilidade publica, da zona que se julgar insubsistente. E para complemento d'este intuito benefico, sollicitou que fosse convenientemente indagada a justiça d'esta pretensão e ainda formulou o pedido d'um subsidio para ultimar a obra projectada.

Assim, muito dentro de são principios, sem lesar interesses ou offender prerogativas, poderá conseguir-se, prompta e decisivamente, um importantissimo melhoramento de incontestavel necessidade publica.

Não é de mais que o governo subsidie com recursos pecuniaros a execução d'este projecto, porquanto elle importa um sacrificio de certo peso para o cofre municipal, que mal se coaduna com a parcimonia dos orçamentos actuaes.

Os poderes publicos já prometteram, no caso do maior impeto das invasões do mar, protecção a esta praia. Lembramos que, a instancias do então deputado por este circulo—snr. Pinto d'Almeida, veio aqui uma commissão de technicos para indicação do meio mais pratico de dar remedio a esses desastres.

Por vagas referencias, soube-se que essa commissão repudiou a ideia de proteger a praia com obras d'arte, dispendiosas demais e talvez imprificuas.

N'esta collisão não se trata, felizmente, de prevenir a contingencia de desastres identicos.

Tracta-se porém de melhorar as condições topographicas da praia, collocando os habitantes a salvo de complicações, que podem trazer, como já trouxeram, aliás, lastimaveis consequências.

Para resalvar as immunidades dos seus administrados col-

locou a municipalidade a questão em termos, os mais rasoaveis, de viabilidade.

Cumpriu o seu dever. Resta que outros a coadjuvem e auxiliem. Não é muito o que se pede e com pouco poderá obter-se tudo.

## REINA A DESORDEM

As noticias, que nos chegam da Villa da Feira, dão a medida do descontentamento e mal-estar que lavra n'aquella localidade.

Os pronuncios de borrasca impõem-nos o dever de apontar os factos, pondo-os ao alcance da vista das auctoridades competentes.

Bom será, para bem de todos, que não tome maiores proporções aquelle fermento de sedição, cujas sequencias podem ser deploraveis.

Nem curamos da defeza de interesses de qualquer especie, nem nos impulsiona por ventura amor ou odio a certas personalidades.

Cumprimos simplesmente um dever social, humanitario. Transcrevendo na integra o telegramma que se lê no "Primeiro de Janeiro" de 19 do corrente, dispensamo-nos agora de mais largas annotações. Vae com vista ás estancias competentes:

Feira, 18

### UMA SEDIÇÃO POPULAR

"O edificio da camara esteve hoje em estado de sitio.

Para cima de 200 homens, armados de varapaus, postados em frente e á porta do edificio, mantiveram uma attitude aggressiva para com todas as pessoas que tentassem sahir d'ali.

Esses homens não eram mais do que submissos e inconscientes instrumentos de quem para tal local os mandou.

O aspecto da rua, nas proximidades da Praça Velha, era revolucionario.

A villa estava ao dispor d'aquella gente sem orientação nem noção alguma da prepotencia que praticou.

Vinham para impedir que se convocassem os 40 maiores contribuintes, quando é certo que estes não tornaram a ser convidados, desde a ultima reunião effectuada.

Hoje apenas haveria sessão ordinaria da camara, tendo chegado á villa alguns snrs. vereadores.

O vice-presidente da camara, snr. dr. João Pereira de Magalhães, quando ia a dirigir-se para a camara, onde, além da sessão a que teria de presidir por estar ausente o presidente rev. Costa, tinha vario expediente para assignar, teve impedida a entrada por alguns caceteiros. Sua ex.ª, que é resoluto, alem de ter a noção plenissima do

direito que lhe assistia, reagiu e quiz de novo tentar a entrada, sendo mais uma vez impedido.

N'este momento, o digno secretario snr. Benjamim, fechou a camara, secretaria e demais dependencias, saindo para a rua com todos os empregados.

Tudo isto foi seguido e acompanhado de vozeria e gritos descomedidos e desrespeitosos.

Ha a acrescentar que o local do tumulto fica a pouca distancia da administração do concelho, d'onde não sahiu ordem alguma para se providenciar!

O snr. dr. Magalhães telegraphou ao governador civil d'Aveiro dando-lhe parte do occorrido e da inacção da auctoridade competente.

A este telegramma foi respondido com outro em que se dava parte de que tinham sido pedidas já também telegraphicamente informações ao snr. administrador, e ordenando-lhe que interviesse.

A exaltação dos espiritos era tal que foi provocado um dos empregados das construcções escolares quando, no exercicio das suas funções, pretendia entrar na camara. Viu-se na necessidade de entrar para lá por uma janella do 1.º andar das trazeiras do edificio."

O que ahi fica presta-se a muitas illações que são a corroboração perfeita, exactissima das verdades que Espinho editou em defeza das suas regalias e para conquista da sua emancipação concelhia. Mal podera predizer-se que tão cedo havia de apparecer a melhor e a mais insuspeita das provas. Ainda bem. E' preciso frisar-o uma vez ainda—o futuro é nosso! Lá iremos...

## Camara municipal

Sessão de 19 de junho de 1902

Na quinta-feira reuniu a camara municipal d'este concelho sob a presidencia do snr. Pires de Rezende, achando-se presentes os snrs. vereadores Salvador Junior, Guetim, e substitutos Pina, e Leite.

Tambem assistiu o snr. administrador do concelho.

O snr. presidente convidou os vogaes substitutos snrs. João Francisco de Pina e João Fernandes Leite a prestarem juramento para entrarem em exercicio, e deferido este, e depois de lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior, foi apresentado o seguinte expediente:

Um requerimento do guarda campestre pedindo 30 dias de licença para tratar da sua saude, documentando este requerimento com um attestado medico.—Deferido.

—Requerimentos de Manoel d'Oliveira, Antonio Vieira Mendes e Eduardo Teixeira, pedindo

licença para transitarem n'este concelho com um rebanho de cabras.—Deferido, não podendo conduzir cada um, mais que dez cabras, nas ruas d'Espinho.

—De João Pereira, pedindo licença para vedar um terreno que possui na rua do Theatro.—Attendido.

—Do Gerente da Companhia dos Telephones pedindo licença para colocar um poste na rua do Progresso.—Deferido pagando a respectiva taxa.

—De Vicente Alves Dias, pedindo licença para vedação.—Deferido na forma da informação.

—De José Alves da Fonseca, da Feira, pedindo licença para vedar um terreno que possui na rua Sá Couto.—Deferido na forma da informação.

A camara legitimou a falta á sessão anterior, do snr. vereador Guetim, por ser justo o motivo d'ella.

Foram auctorisados diversos mandados de pagamento e em seguida encerrada a sessão.

## VARIAS NOTICIAS

**Festividades**—No domingo ultimo teve logar, como noticia-mos a solemnidade da benção da igreja de Nossa senhora d'Ajuda e trasladação da Sagrada Eucharistia, havendo missa solemne, e sermão; e exteriormente as demonstrações festivas do costume.

A' trasladação do Sacramento concorreram muitas pessoas de representação, irmandade de Nossa Senhora d'Ajuda e um grande numero de populares, formando-se um cortejo imponente.

—No proximo domingo temos outra festividade na igreja de Nossa Senhora d'Ajuda.

Como de costume celebra-se com grande luzimento a festividade do Corpo de Deus, com missa solemne a grande instrumental pela capella Sousa Neves, subindo ao pulpito o distincto orador sagrado dr. Joaquim José d'Oliveira e Cunha, abade da Sé do Porto. De tarde procissão, que percorrerá as ruas do costume.

N'este dia será ministrada ás creanças a primeira communhão, as quaes se incorporarão no prestito.

Na vespera de tarde uma banda de musica percorrerá as ruas da praia, e á noite tocará no respectivo coreto as melho-res peças do seu repertorio, havendo tambem illuminação e fogo.

**Falta de milho**—A carestia do milho tambem se tem feito sentir n'este concelho posto que, ligados com o Porto como estamos, no nosso mercado não pode haver falta d'este cereal.

Por informações que colhe-mos, sabemos que a casa do sr. José da Silva Monteiro, do Porto, se compromette a expedir qualquer encomenda, posta na estação do caminho de ferro, ao preço de 760 reis cada 20 litros.

**Ministro da Guerra**—Passa hoje n'esta praia, em direcção a Aveiro, o nobre ministro da Guerra. E' esperado em Espinho pelo sr. dr. Carlos Braga, digno Governador civil d'este Districto, que para este fim chega hoje n'um dos primeiros com-boys.

Logo que em Espinho se soube que o sr. Governador civil se demorava aqui algumas horas, pensou-se em lhe preparar uma recepção festiva, mas essa ideia foi posta de parte em attenção ao lucto mui recente de s. ex.ª.

O sr. Pimentel Pinto é esperado pelas 9 1/2 horas da manhã, em comboyo especial que o conduzirá a Aveiro.

N'aquella cidade preparam-se grandes festejos, estando organizado o seguinte programma:

A's 10 horas da manhã, chegada de s. ex.ª á estação do caminho de ferro, onde será esperado por todas as auctoridades civis e militares, e por grande numero de populares acompanhados por tres bandas de musica. A's 11 horas almoço, offerecido a s. ex.ª pelo sr. governador civil do districto, ao qual assistirão mais de quarenta convidados.

Em seguida ao almoço, visita ao quartel de Sá, ao de Santo Antonio e á carreira de tiro de Ilhavo.

A's 7 horas da tarde jantar, offerecido ao sr. conselheiro Pimentel Pinto, e á sua comitiva por uma commissão dos principaes cavalheiros d'esta cidade, tocando á mesma hora defronte do *Gymnasio Aveirense*, onde se realizará esta festa, a banda de musica dos *Bombeiros Voluntarios*, e illuminando-se a fachada do mercado *Manoel Firmino* a balões venezianos.

A's 10 horas da noite retirada d'ali para a estação do caminho de ferro sendo acompanhado por todas as auctoridades civis e militares e por uma marcha *aux flambeaux* em que tomará parte toda a guarnição militar da cidade.

A rua do conselheiro Pimentel Pinto será toda embandeirada, bem como a fachada do quartel de Sá, onde á noite se projecta uma vistosa illuminação.

Será, pois, um dia de festa para Aveiro e para todas as classes sociaes, o da vinda do sr. ministro da guerra áquella cidade.

**Previsão do tempo**—Para a segunda quinzena d'este mez, o meteorologista hespanhol apresentou as seguintes previsões:

De 25 a 27, calor e vento frouxo do oeste, em seguida céo cerrado a nordeste, dando logar a ventos tempestuosos.

De 28 a 31, vento do sudoeste e fuzilar de relampagos, depois cerração e vento nordeste, terminando com regimen tempestuoso.

"Nuevo Mundo"—O n.º 440, que temos presente, é mais um a attestar os creditos d'esta interessante publicação.

**Subscrição** — Continuamos hoje a publicar os nomes dos subscriptores para as obras da Igreja de Nossa Senhora d'Ajuda, e respectivo resguarde, que uma commissão conseguiu obter e applicar n'aquellas obras, em termo de conclusão.

Transporte . . . . .	63\$730
Rev. Parocho Manoel Nunes de Campos . . . . .	2\$500
Francisco S. Guimarães . . . . .	2\$000
Fernandes Lago . . . . .	500
Antonio Marques (alfaiate) . . . . .	100
E. Bandeira . . . . .	200
D. Anna Passos . . . . .	1\$500
Alberto Delgado . . . . .	1\$000
José da Praia . . . . .	100
D. Maria Villas Boas . . . . .	2\$000
Joaquim Moreira . . . . .	500
João Mendes . . . . .	100
Coronel Campos . . . . .	500
José Serrano . . . . .	1\$000
Manoel Duarte Frade . . . . .	500
Anna T. de Bastos e irmã . . . . .	200
Capitão Sennos . . . . .	500
Margarida Barbosa . . . . .	300
Recolhido em dinheiro . . . . .	20
Francisco Carapuço . . . . .	50
Anna do Miguel . . . . .	50
Francisco da Manca . . . . .	140
Rita do Luças . . . . .	200
Antonio Maia . . . . .	200
Antonio Galé . . . . .	500
Manoel da Placa . . . . .	40
José da Marcellina . . . . .	100
Manoel Casarrão . . . . .	100
Thereza Saragoça . . . . .	60
Margarida Serrano . . . . .	500
Anna dos Santos . . . . .	200
Albertina Gomes . . . . .	100
Mulher do Francisco Bita . . . . .	100
Antonio C. dos Santos . . . . .	100
José Pereira . . . . .	40
Maria Arruda . . . . .	500
Domingos Arruda . . . . .	200
Manoel Oliveira e Silva . . . . .	50
Antonio F. Godinho . . . . .	40
Joaquim Teixeira . . . . .	100
Rosa Casebre . . . . .	100
Thereza Justina (Nova) . . . . .	100
Marcellino Perdido . . . . .	60
Crispim (sapateiro) . . . . .	50
Thereza da Justina . . . . .	200
Manoel José da Justina . . . . .	200
Antonio Lapa . . . . .	800
João Fernandes Leite . . . . .	500
Chapelaria Minerva . . . . .	1\$000
Antonio Carapuço . . . . .	100
Antonio Pinto Rainha . . . . .	1\$000
José A. Pereira Rocha . . . . .	500
Joaquim de Souza Reis . . . . .	300
Germano Reis . . . . .	300
Paulino da Rocha . . . . .	300
João Marinhão (alfaiate) . . . . .	200
Antonio Miguel (filho) . . . . .	200
Crispim R. Pinto Pinhal . . . . .	300
Rosa Marques da Silva . . . . .	600
Manuel da Graça . . . . .	500
João Arruda . . . . .	500
Joaquim A. S. Neves . . . . .	500
Manuel Jose Gallego . . . . .	300
Antonio Ferreira Neto . . . . .	200
Antonio Pinhal . . . . .	500
Antonio Pinto Rachão . . . . .	200
José Luiz de S. Leal . . . . .	500
Augusto F. Pereira . . . . .	500
José P. da C. Sampaio . . . . .	500
João F. de Pina . . . . .	1\$500
João Dias . . . . .	1\$000
Dias & Irmão . . . . .	200
Manoel Rezende . . . . .	500
General Fraga . . . . .	200
Joaquim José Moreira . . . . .	300
José Barbosa . . . . .	1\$000
Joaquim Paes . . . . .	500
Manoel F. de Castro . . . . .	2\$000
Dr. José Couto . . . . .	500
D. Antonio & Guimarães . . . . .	1\$000
Viuva do Ricardo . . . . .	200
Manoel Cheta . . . . .	1\$000
Antonio Ferreira Rocha . . . . .	500
Mánuel Loureiro Junior . . . . .	300
Joaquim Ferreira Costa . . . . .	500
José de Carvalho . . . . .	200
Luiz Vieira . . . . .	200
Maria Pereira de Jesus . . . . .	2\$500
Manoel da Silva Vaz . . . . .	200
Joaquim Costa Carvalho . . . . .	1\$000
Adelaide de Jesus . . . . .	100
Somma . . . . .	106\$930

**A nossa carteira** — Partiu effectivamente no domingo passado para as aguas de Entre-os-Rios, o nosso presado redactor-director, querido amigo e illustre presidente da camara municipal sr. dr. Joaquim Pinto Coelho.

Apesar de ser ignorada a hora da sua partida, á estação foram muitas pessoas despedirem-se de s. ex.<sup>a</sup> e de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e gentis filhinhos, que o acompanharam.

— Regressou de Entre-os-Rios o nosso amigo e proprietario do importante hotel Bragança sr. D. Antonio Fernandes.

— A fim de convalescer da grave doença que o accometteu, partiu para o Córvo o nosso amigo sr. Manoel Coelho. Desejamos o seu prompto restabelecimento. — Fez annos na ultima terça-feira o nosso respeitavel amigo e distincto engenheiro, sr. Bandeira Neiva, a quem felicitamos affectuosamente.

— Acha-se deveras incommodado, aguardando o leite, o nosso querido amigo e digno notario d'este concelho sr. Montenegro dos Santos.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

— Partiu hontem para Entre-os-Rios a fazer uso das magnificas aguas d'aquellas thermas o nosso particular amigo sr. Henrique Brandão.

Desejamos que colha um resultado magnifico do uso que vae fazer das aguas, e volte breve para entre nós, onde a sua permanencia é muito apreciada.

— Foram para Braga, assistir ás festas do S. João, o nosso particular amigo sr. José Antonio Pires de Rezende, e seu cunhado sr. Manoel Ferreira Domingues.

— Esteve entre nós o nosso presado amigo rev. Padre Antonio André de Lima, digno abba-de em Oliveira do Douro.

**Club Bragança** — No dia 14 do corrente realisou-se no esplendido salão do Club Bragança um interessante cottillon, dançando-se animadamente até á madrugada.

Foi par marcante a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Barros e o sr. Arthur de Macedo.

No salão via-se tudo quanto Espinho tem de elegante e distincto, o que não admira, pois o Club Bragança é, inquestionavelmente, a casa preferida pelas pessoas de bom tom, que alli encontram sempre, a par com o mais fidalgo trato, a mais jovial alegria e sincera franqueza, transformando por assim dizer os seus socios n'uma grande familia, que mutuamente se estima e respeita.

Para o proximo sabbado deve-se realizar outro cottillão offerecido pelos socios ás damas.

E' com certeza mais uma deliciosa noite que vamos ter no Club Bragança.

**O tempo e o mar** — Continua o tempo frio e chuvoso. Estamos no mez de junho em que deviam predominar os calores proprios do estio, mas os agasalhos ainda não tiveram alta dos serviços que nos prestaram durante o inverno. O mar nada produz, e difficulta o trabalho dos pobres pescadores, que só vivem do exercicio da pesca.

**Terrenos parochiaes** — A junta d'esta parochia vendeu terrenos baldios, em sessão de 8 do corrente, na importancia de 1.280\$464 reis.

Destina-se esta receita a subsidiar a construcção da nova escola.

**Notarios da Comarca** — Em sessão do dia 9, o conselho superior do notariado resolveu que o escrivão da Feira sr. Carrelias não tem direito a exercer o notariado; egual resolução foi tomada a respeito dos snrs. escrivães Marques d'Azevedo e Vieira de Sousa.

Em virtude de tal resolução, ficam apenas exercendo as funções notariaes em toda a comarca dous escrivães da Feira, os snrs. Manoel Maria Correia de Sá e Antonio Soares Villa Nova, e o notario privativo d'este concelho d'Espinho sr. Montenegro dos Santos.

**Prisão** — A requisição do meretissimo juiz de direito d'esta comarca foram presos n'esta praia, e enviados para as cadeias da villa da Feira, José Rodrigues Salgado e Francisco Pereira Vinagre, o primeiro por ter arrematado em praça no tribunal d'esta comarca o direito a uma parte d'um prédio sito n'esta praia, e não ter entrado na recebedoria com o preço da arrematação, e o segundo para pagar na cadeia as custas em que ficou condemnado n'um processo de policia correccional que lhe moveu o Ministerio Publico.

**Rectificação** — No edital que publicamos da camara municipal d'este concelho para a arrematação do serviço de limpeza municipal, sahiu por lapso de revisão em 180\$000 reis a base de licitação, quando essa base é de 280\$000 reis.

Hoje publicamos novamente aquelle annuncio já devidamente corrigido.

**CORRESPONDENCIAS**

**Arredores d'Espinho**

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

**Granja, 19 de junho.**

Chegaram a esta praia os ex.<sup>mos</sup> snrs. João Augusto de Faria Mesquita e sua familia e Frederico Bramão e familia, proprietario do Hotel da Granja, vindo com ideias de abrir ao publico o seu estabelecimento no dia 1.<sup>o</sup> de julho.

Esperam-se ainda por todo este mez muitissimas familias.

Regressou de Vizella o bembiquisto negociante João d'Oliveira Lopes.

Partiu por alguns dias para o Gerez o sr. dr. Antonio José Cunhal.

Uma commissão de rapazes dos mais estimados d'esta praia tencionam festejar alegremente o S. João nos dias 23 e 24, esperando offerecer-nos uma noite e tarde deliciosas.

O programma dos festejos consta na noite de 23 de fogo, cascata, embandeiramento e illuminação; abrilhantando esta festa a sympathica "Troupe Musical do Corvo." E' de esperar como sempre que deixe os que apreciam musica extasiados ao ouvir-a, é uma das orquestras que com mais enthusiasmo se ouve, já pelos bons rapazes de que é composta, já pelos bellos trechos de musica que executa.

No dia 24 haverá cascata, araraial, a mesma orchestra embandeiramento, e o engraçado mastro para divertir os rapazes e para todos os que assistirem se encherem de rir. Deus mande um lindo dia e noite para em nada serem contrariados os da commissão que tanto desejo têm em tornar esta praia alegre.

*Esquecido.*

**Anta, 19 de junho.**

Já lhes não fallo do desmello da nossa Junta de Parochia na malfadada questão das matrizes prediaes.

Não quer incommodar-se, ou então espera ainda colher bom fructo, do estado lamentavel em que ficou essa matriz. Agora começa a acreditar que a Junta pensa em exigir dos parochianos, como dizem, uma contribuição para obras de reparação na residencia parochial, que está muito bem conservada e é uma aprazivel vivenda.

A Junta esperando pela nova matriz para contribuir os parochianos para aquellas obras, faz uma injustiça, por que o Parocho, como usufructuario é obrigado a fazel-as, e não ha necessidade de obrigar a freguezia a concorrer para que o Parocho seja poupado a uma despeza com que só elle aproveita, e feita á custa de nós todos, que sabe Deus como nos vamos arranjando nas nossas pobres habitações, de aspecto humilde, para economisar a quantia que agora vamos levar ao cofre da Junta para regalo do sr. Abbade. Depois, quando as minhas palavras se converterem em factos, quando virmos o nosso dinheiro empregado onde tão desnecessario é, havemos de nos queixar, mas essas lamentações por tardias tornar-se-hão irrisorias.

Seja assim, já que assim o querem.

— A camara municipal d'este concelho teima em levar por diante o augmento das contribuições em que anda empenhada. O povo quer impedir que a camara consiga o seu desiderato, mas ella conscia da sua superioridade espera vencer todas as difficuldades de momento, e levar por diante o augmento da contribuição.

São 60 % sobre as contribuições do Estado que nós havemos de pagar; quasi outro tanto do que o Estado nos exige! Assim não se póde viver.

E' barbaro que o lavrador que moureja constantemente para não morrer de fome veja o fisco exigir-lhe os ultimos reaes que lhe podem ficar d'uma vida cheia de fadigas e canceiras. E' barbaro repito, mas aos senhores que estão investidos no mando, parecerá ainda insignificante uma miseria de 60 %.

Preparemos as algibeiras que a exigencia é certa.

Quanto melhor nos seria pertencermos a um concelho visinho, onde os dirigentes dos negocios pulicos têm a verdadeira noção do seu dever, e só exigem do povo aquillo que uma rigorosa necessidade os obriga a exigir?!

O povo não quer nem pode pagar mais. São lamentaveis os meios de que se serve para impedir que a camara prosiga no seu intento, mas a ninguem deve estranhar a attitude deserdeira do povo, desde que assim o educaram por occasião da separação d'Espinho.

Assim o educaram, assim o tem.

— Ha dias uns meliantes quaesquer assaltaram na Ponte d'Anta duas raparigas que iam com os seus namorós, muito socegadas, e tentaram obrigar-as pelo terror á pratica d'actos que ellas repudiavam. Abstenho-me de fallar n'este assumpto, por que me parece que ha coisas n'este mundo que melhor é nem n'ellas fallar.

A Justiça cabe inquirir dos factos e castigar os criminosos.

**S. João de Vêr, 17 de junho.**

No dia 8 do corrente teve lugar na Igreja parochial d'esta freguezia, o casamento do sr. Bento Gomes dos Reis, proprietario, do lugar de S. João, com a sr.<sup>a</sup> Rosa Pinto dos Reis, filha estremosa do sr. Manoel Joaquim Pereira, proprietario do lugar de Beire.

Foram padrinhos a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Joanna Pinto e Mello esposa do Meretissimo Juiz de Direito, e o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Agostinho Rodrigues Ferreira Nazareth, digno delegado do Procurador Regio d'esta comarca.

Assistiram mais ao acto religioso o ex.<sup>mo</sup> sr. Juiz de Direito dr. Carlos Augusto Pinto e sua filha, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Branca Quintanilha, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Emilia de Sá Couto Sampaio e seu marido o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia e sua filha a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Iñez Sampaio Maia, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Francisco Xavier Correia de Sá Noronha e Moura e sua esposa a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria José de Carvalho Assis e Moura da casa de Souto Redondo e muito povo.

Terminada a cerimonia seguiram todos os convidados para Espinho, onde lhe foi servido um lauto jantar no Hotel do Porto, a que assistiram diversas familias, que decorreu sempre com a maior animação, fazendo-se diversos brindes aos noivos, aos ex.<sup>mos</sup> snrs. Juiz de Direito, Delegado e familia Sampaio Maia, pelo ex.<sup>mo</sup> sr. Noronha e Moura, e outrós mais.

Quando seguiam para Espinho iam sete carroagens, e pela estrada estava muito povo.

Em Riomeão foram lançadas flores aos noivos; finalmente foi um dia de festa e alegria.

**Carta aberta á Redacção da "Gazeta d'Espinho"**

*Meus amigos:*

Na pasta, onde reuni os documentos para demonstrar que o padre Amaral era um sacerdote bem comportado e honesto, guardo ainda um de maxima importancia para o caso, pois o seu signatario, cavalheiro respeitabilissimo e muito considerado em todo o concelho de Paiva, tem vivido sempre extranho ás luctas partidarias. Todavia não lhe passo dar publicidade, porque sua ex.<sup>a</sup> m<sup>o</sup> não permite. Sinto-o devêras, pois o seu testemunho, affirmando que o padre Amaral é um ecclesiastico muito digno, de muito bons costumes e a quem não conhece actos que o desdorem, como parocho e como homem, seria d'um valor enorme para o assumpto sobre que lhes venho fallando.

Paciencia. A todos esses testemunhos posso juntar o do meretissimo juiz de Paredes, dr. Adriano Carlos Vaz Pinto, natural d'Arouca, ahi assaz conhecido, pois é proprietario e habitué da nossa praia.

S. ex.<sup>a</sup> em carta dirigida ao nobre Conde das Devezas faz do padre Amaral as melhores referencias. Para que não digam que eu invento e não provo o que affirmo, ahi vae essa carta que recebi d'aquelle illustre titular em resposta a outra que lhe escrevi, pedindo o favor de me auctorisar a fazer quaesquer

HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO			DO PORTO A ESPINHO		
HORAS			HORAS		
Es. pinh.	Campanhã	S. Bento	S. Bento	Campanhã	Espinho
<b>MÃNHA</b>			<b>MÃNHA</b>		
P. 4,40	Ch. 5,36	—	P. 4,34	P. 5	Ch. 5,37
5,32	6,28	—	5,40	5,50	6,44
6,22	7,5	7,30	—	7,15	8,16
7,4	8	—	—	8,26	9,20
8,12	9,8	9,18	9,59	10,10	11,13
9,36	10,32	10,41	11,39	12	12,48
10,26	11,19	11,35	12,14	12,25	1,19
11,52	12,49	12,59	<b>TARDE</b>		
1,40	2,36	2,51	2,29	3,10	4,4
2,50	3,46	3,56	—	4,17	5,15
4,25	5,22	5,45	4,29	4,40	5,38
6,58	7,45	8	5,34	5,45	6,39
7,41	8,37	8,46	6,29	6,40	7,38
8,25	9,21	9,41	8,19	8,40	9,22
9,44	10,45	11	12,10	12,20	1,18

referencias áquelle documento:

Snr. abbade:

Escrevi ao snr. dr. Vaz Pinto a pedir-lhe auctorisação para se fazer quaesquer referencias á carta que elle me dirigiu em resposta a outra minha, em que lhe pedia informações a respeito da vida e costumes do padre Amaral.

O snr. dr. Vaz Pinto está em Arouca, para onde do Porto lhe mandaram a minha carta e hoje recebi a resposta d'elle, em que me diz nenhuma duvida ter de que v. na "Gazeta d'Espinho" faça quaesquer referencias á carta que me dirigiu, dando-me as melhores informações ácerca do padre Amaral que elle diz parochiu por bastante tempo em o concelho d'Arouca, as freguezias de Urró e Santa Eulalia, desempenhando-se sempre dignamente e merecendo a consideração geral não só do publico, como da classe parochial de todo o concelho. Elle, como eu, considera uma infamia a campanha anonyma que se tem pretendido mover contra o padre Amaral. Póde, pois, v. fazer quaesquer referencias á esta e á alludida carta, pois o nosso desejo é que o padre Amaral saia, como ha-de sahir, illibado de toda a macula, pois que a verdade sobrenada sempre.

Creia-me, etc.

Conde das Devezas.

Estes dois distinctos e illustres cavalheiros, os snrs. Conde das Devezas e dr. Adriano Carlos Vaz Pinto, são, como toda a gente ahí sabe, dois homens de bem, dois corações dourado, dois caracteres distinctissimos e nobres, incapazes por consequencia de consentirem que os seus nomes fossem invocados para delirem, por mais leves que fossem, as manchas e nodos d'um indigno. Julguei por esse motivo de tamanha importancia aquella documento que não pude resistir á tentação de vol-o dar na integra. Que o seu illustre signatario me releve de um tal procedimento, levando em conta o fim a que elle mira e que não é outro senão, que o padre Amaral seja encarado e tido por todos os que ahí o não conhecem como o que realmente é—um padre exemplar e um parochio modelo.

E para fechar com chave dourado esta minha prova testemunhal em favor dos bons costumes e bom comportamento do bom padre Amaral, deixae que invoque tambem o nome do illustre e venerando prelado d'esta diocese que nos papeis do concurso d'essa freguezia informou bem aquelle ecclesias-

tico, de contrario elle não teria sido o despachado.

Ora agora, meus amigos, ponde em confronto as pessoas, a cujo testemunho recorri para vos demonstrar que o padre era bem comportado, com os auctores da tal correspondencia e das indecimas cartas a que por vezes me tenho referido e ahí foram profusamente distribuidas.

A quem devemos dar credito? Aos honrosissimos cavalheiros que dizem ser elle um bom padre, ou aos desgraçados, maus caracteres e pessimos homens que o insultam?

Notae, ainda, meus amigos, que escrevi para Paiva e Arouca a pedir informações do padre e de toda a parte recebi a seu respeito as mais honrosas referencias e nada que de leve o deslustre ou faça desmerecer do conceito em que sempre o tive.

Já vêdes, pois, que nenhuma duvida resta de que o homem é victima d'uma perseguição infame. Calumniam-n'o para lhe abroglhar de contrariedades a entrada n'essa freguezia!

Não o conseguirão, porque a verdade ha de triumphar sempre e temos a certeza de que a esta hora os calumniadores do padre Amaral estão votando ao diabo a triste e infame lembrança que tiveram de levar um desgraçado, um ébrio a assignar aquella malfadada carta.

Pensavam inutilisal-o por meios tão baixos e reles e o que conseguiram foi fazer avultar mais e mais a figura veneranda e respeitavel d'aquelle honrado sacerdote.

E' bem verdade que Deus escreve direito por linhas tortas e ha males que trazem bens!

Velho amigo e dedicado,  
Padre Lima.

DEPURATIVO

Dias Amado

As doenças do utero e suas consequencias

Cura radical da syphilis em todas as manifestações, reumatismo, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, nevralgias, olhos, etc. etc.

José Mendes, empregado no matadouro municipal, residente na rua do Sacramento, n.º 143, loja.

Apresentando-nos ainda as cicatrizes que lhe deixaram nas pernas, costas e braços as feridas que lhe sobrevieram de um cancro duro por ellas reconhecemos que deveriam ter sido horrosas, pois algumas d'ellas

mediam uma circumferencia de dez centimetros.

Mas como se este soffrimento não fosse bastante, especialmente de noite, que a roupa se lhe pegava ao corpo, levando horas em gemidos, a bocca tinha-a tambem em horrivel estado, e o cabelo cahiu-lhe em grande quantidade.

Assim andou muito tempo, ora com um medicamento ora com outro, até que se resolveu a ir para o hospital, de onde sahiu um mez depois, com bem poucas melhoras.

Desde ha muito que lhe haviam recommendado o depurativo Dias Amado, mas mais pelas suas más circunstancias do que pela falta de fé, circunstancias a que o levaram não só muitas despezas com os tratamentos como tambem a perda de muitas semanas sem trabalho, não fiz uso d'elle mais cedo, o que deveras lamento, porque se a elle tivesse recorrido ter-se-ia restabelecido sem as grandes penitencias por que passou; que ao terminar o decimo sexto frasco, se encontrava inteiramente restabelecido, que por tal razão, todos os elogios ao milagroso depurativo são poucos para o elevar ao grau a que tem jus, terminando por nos pedir para tornarmos bem publica a sua infinita gratidão para com os snrs. Dias Amado, aos quaes deve a sua vida, desde ha tempos condemnada.

Este poderoso depurativo do sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analyse feita em Coimbra, por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1\$000 rs. Para fóra de Lisboa não se remettem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos 200 réis.

Deposito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101.—Lisboa; e no Norte, pharmacia do Bolhão, rua Formosa, 333—Porto, onde se fornecem todas as informações.

Annuncios

A camara municipal do concelho d'Espinho

Em conformidade com a deliberação tomada na sessão de 5 de junho corrente, faz publico que, findo o praso de vinte dias, a contar d'esta data, será arrematado em hasta publica o serviço de limpeza municipal, sendo a base de licitação 280\$000 réis e sob as condições que se acham patentes na secretaria da camara.

Para constar se annuncia por este edital e outros d'igual theor, que serão publicados e affixados nos locaes do estylo.

Espinho e secretaria da camara municipal, 7 de junho de 1902.

O presidente da camara,  
Joaquim Pinto Coelho.

VENDA D'UM PREDIO

Vende-se uma magnifica casa, n'esta praia, construida ha 4 annos, com excellentes commodos, quintal e agua e situada na rua de Camões com o n.º 4.

Para tratar na rua do Progresso n.º 20—ESPINHO.

Pharmacia Rezende, Sobrinho

91, Rua de Bandeira Coelho, 93

PRAIA DE ESPINHO

Acha-se esta nova pharmacia provida de productos chimicos e pharmaceuticos dos mais modernos que a sciencia medica aconselhar. Garante a sua qualidade e pureza.

Todo o aviamento de receitaurario é feito sob a direcção do pharmaceutico, presidindo a todo o serviço do laboratorio a maio rigorosa inspecção.

Serviço Permanente

EDITAL

Joaquim Pinto Coelho, presidente da Camara Municipal de Espinho, etc.

Faço saber que no dia vinte e seis do mez corrente, pelas duas horas da tarde, nos Paços do concelho e perante a camara municipal, se ha de proceder pela segunda vez á arrematação em hasta publica, dos arrendamento das barracas disponiveis no mercado d'Espinho durante um anno.

As condições e a base de licitação, reduzida em harmonia com o que preceitua a lei para a segunda praça acham-se patentes n'esta secretaria. E para constar mandei passar este e outros d'igual theor que serão affixados nos logares publicos do costume.

Espinho, 5 de junho de 1902.

O Presidente

Joaquim Pinto Coelho.

SEQUEIRA LOPES

O Porto em Espinho

19—RUA DO CRUZEIRO—19

O proprietario d'este estabelecimento acaba de receber do estrangeiro excellente sortido de fazendas proprias para a estação de verão.

Convida aquelles que queiram dar-lhe a honra das suas ordens, a visitar este estabelecimento.

Dois kiosques em Espinho

Por seu dono querer tomar conta de uma loja apropriada ao mesmo ramo de negocio, passa ou aluga por 1 ou 4 annos o denominado "Kiosque Amorim" sito ao lado do sul, na Avenida Serpa Pinto e vende ou aluga o que está no largo da feira quinzenal, para ver e tratar nos mesmos com Francisco Pinto Ferreira Amorim.

Professor de musica

Alberto Jorge Pinto, lecciona rabeça e piano.—Passeio Alegre, 14.

Edital

Joaquim Pinto Coelho, presidente da Camara Municipal de Espinho, etc.

Faço saber que no dia vinte e seis do mez corrente pelas duas horas da tarde, nos Paços d'este concelho e perante a camara municipal, se ha de proceder em hasta publica á arrematação do aluguer por um anno dos espaços destinados a serem occupados por engraxadores.

As condições e base de licitação estão patentes n'esta secretaria. E para constar mandei passar este e outros d'igual theor que serão affixados nos logares do costume.

Espinho, 5 de junho de 1902.

O Presidente,

Joaquim Pinto Coelho.

EDITAL

José Fernandes Mourão, administrador do concelho de Espinho, etc.

Faço saber que na secretaria administrativa d'este concelho se recebem, até ao dia 30 do mez presente, requerimentos para admissão d'alumnos marinhos na escola do Porto, a bordo da coverta "Estephania".

Na mesma secretaria se prestarão quaesquer esclarecimentos aos interessados, para o bom exito de suas pretensões, sobre a referida admissão.

Por ser verdade mandei passar o presente e outros eguaes, que vão ser affixados nos logares mais frequentados d'este concelho.

Administração do concelho de Espinho, 10 de junho de 1902.

E eu José de Mello Macedo, secretario que o escrevi.

O administrador,

José Fernandes Mourão.

EDITAL

José Fernandes Mourão, administrador do Concelho d'Espinho, etc.

Faço saber que, em conformidade com o disposto no art. 2.º e seus paragraphos, do regulamento de 16 de novembro de 1899, convido os possuidores de milho, n'este concelho, a manifestar as quantidades d'este cereal que tiverem disponivel para venda, devendo para esse fim enviar as suas declarações á secretaria do Mercado Central de Productos Agricolas ou á sua delegação na capital d'este districto até ao dia 19 do mez presente, sob as seguintes condições:

- 1.ª—Quantidade de milho que possuem;
- 2.ª—O preço porque desejam vendel-o;
- 3.ª—O local onde está armazenado.

Para que conste mandei passar o presente e outros eguaes que vão ser affixados nos logares mais publicos d'este concelho.

Administração do Concelho d'Espinho, 12 de junho de 1902.

E eu José de Mello Macedo, secretario que o escrevi.

O administrador,

José Fernandes Mourão.

Fogo Chinez

Grande variedade em fogos com lindissimos effectos proprios para Sala e Jardim, lumes electricos. Fogos de bolço, petardos chinezes, foguetes, balões, etc., etc.

KIOSQUE AMORIM

(Junto ás cancellas da linha)

Moveis e colchoaria

Joaquim da Costa Carvalho tem para vender por preços sem competidor moveis de ferro e de madeira, assim como colchoaria em todas as medidas.

Tambem se encarrega de concertar os mesmos artigos.

Avenida Serpa Pinto, 286

ESPINHO

## ARMAZEM DE VINHOS

# ADEGA CONFIANÇA

ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retalho

<b>BEIRA 1.<sup>a</sup></b>	
Litro . . . . .	80 reis
Almude . . . . .	1\$700 "
<b>BEIRA 2.<sup>a</sup></b>	
Litro . . . . .	60 reis
Almude . . . . .	1\$400 "
<b>DOURO</b>	
Litro . . . . .	80 reis
Almude . . . . .	1\$700 "
<b>BRANCO</b>	
Litro . . . . .	80 reis
Almude . . . . .	1\$800 "
<b>VERDE</b>	
Litro . . . . .	60 reis
Almude . . . . .	1\$300 "

Vinhos velhos de consumo, engarrafados, a 70 reis a garrafa.

Deposito de vinhos gazozos, finos de todas as qualidades, champagne, bebidas alcoolicas, cervejas e gazozas. Deposito de azeite e petroleo de superior qualidade.

Rua do Progresso n.º 20 a 22

ESPINHO

ANTONIO DE PINHO LIBORIO

## Pharmacia Central

DE ALBERTO DELGADO

Telephone n.º 1504 (Rede do Porto) PHARMACEUTICO Serviço Permanente

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52

118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

## CHAPELARIA MINERVA

DE ALFREDO EMIGDIO DOS SANTOS CRUZ

PERMANENTE EM ESPINHO

26, RUA DO CRUZEIRO, 26

N'este estabelecimento bellamente montado, encontra-se o mais completo sortido de *chapeus de feltro e palha e bonets* para homem e creança.

Concerta, modernisa e transforma qualquer chapéu, assim como toma encomendas por medida ao gosto do freguez.

PREÇOS CONVIVATIVOS

## Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22 ESPINHO

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo systema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1.000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, CEZAR ESTEVES MOREIRA.

## Estabelecimento de calçado

DE

MANOEL PEREIRA NUNES DELGADO



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35

5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

## MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

— DE —

MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE

22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedães.

Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

## Photographia Evaristo

AVENIDA SERPA PINTO

em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo.

Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural. 96

## HOTEL E RESTAURANTE

DO CAFÉ CHINEZ

12

DE José Fernandes do Lago PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

## Caixões Funerarios

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA 55

GERMÃO DE SOUSA REIS

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos. 74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho

## DEPOSITO DE CALÇADO

DE MATHIAS LOPES & C.<sup>a</sup>

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16

24 ESPINHO

## DEPOSITO DE MOVEIS

DE CAMAS DE FERRO

DE José Joaquim Paes

181, Rua Bandeira Coelho, 183 ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Vende camas de ferro e fogões, colchões de lã, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

## Vinhos bons e baratos

Grande armazem de vinhos verdes e virgens proprios para exportação e consumo. Para revender: cada pipa de 537 litros, a 23\$000 reis.

A retalho, a 60 reis o litro ou a 30 reis o quartilho.

VINAGRE PURO.

Aguardente de bagaço a 180 reis o litro.

Mercearia.—Farinha de milho e trigo, pão de brôa fabrico especial á espinhense, carnes de porco, frescas e salgadas.

Rua do Cruzeiro 54.

José Rodrigues Serrano. 90

José Domingos Alves Marinheiro MESTRE CARPINTEIRO

## FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borôa, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155

ESPINHO 34

## MERCEARIA CHINEZA

(FUNDADA EM 1899)

DE Manoel Luiz d'Oliveira Costa

Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos) ESPINHO

Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, con servas e muitos outros artigos, Especialidade d'esta casa torrefação de café diariamente para particulares e para revender.

Variado sortido em cafés crus, torrados e moídos. 118

## La Unión y El Fenix Español

Companhia de seguros reunidos fundada em 1864

Capital social . . . . .	2.400.000\$000
Fundo de reserva . . . . .	1.600.000\$000
Carteira de premios . . . . .	7.300.000\$000
Total de garantias . . . . .	11.300.000\$000
Sinistro pagos durante o seu exercicio	12.900.000\$000

CORRESPONDENTE EM ESPINHO

Miguel Gomes da Silva — (Café Madrid)

## CASA FORTUNA

95—RUA BANDEIRA COELHO—97

(Em frente á rua de Passos Manoel)

ESPINHO

MERCEARIA — Vinhos do Douro, Beira Alta e verdes. Vinhos finos. Vinhos de meza engarrafados o que ha de mais especial.—Preços rasoaveis.

Deposito de gazozas e licores da Fabrica de Esmoriz. Para revender, preços da fabrica.

Deposito de louza de Vallongo em todas as applicações taes como: bancas, faxeado, soletas para empenas, depositos para agua, cabeceiras e pedras de numero para cemiterios, etc., etc.—Preços do Porto.

TODAS AS VENDAS A DINHEIRO

## TALHO PORTUENSE

DE

MANOEL FERREIRA BAPTISTA

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.<sup>a</sup> qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

## Photographia Central

30

DE

JOSE' DE CARVALHO

78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78 — ESPINHO

(PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

## PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, om o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico. 4

## TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —

José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos.

## CASA LUZO-HESPANHOLA

— DE —

FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.<sup>a</sup> qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens louças finas para meza e fogão, cabedães, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

Papelaria e Typographia Academica—PORTO